



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao) aeba@aeba.org.br [Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba.Associação) (91) 99292-7071

03 de março de 2017

PLR 2016: Mais uma zona de conflito.

As zonas de conflitos com a atual Diretoria do Banco estão se multiplicando. A diretoria com um presidente da casa que, ao que tudo indicava, seria mais aberta e democrática, até o momento, tem se revelado fechada, autoritária e sem a capacidade de cumprir com seus acordos.

Diretoria desrespeita o acordado e impõe sua decisão.

Depois do tirar a comissão de analista de todos os engenheiros do Banco (ironicamente um presidente engenheiro), de não cumprir com o prazo de negociação do Plano de Cargos e Salários, de perseguir o pessoal do BD que aderiu ao Programa de Incentivo a Aposentadoria – PAI e, de ser o único presidente a fechar agências do Banco no interior da Amazônia, agora a “nova” do nosso presidente “da casa” é dizer que, em razão das metas, não vamos receber PLR módulo Básico, que representa 6,25% do lucro. Neste caso, receberíamos apenas o módulo Social, que representa 3%.

O que nos espanta é o total desrespeito às entidades representativas dos empregados. A comissão de negociação ainda não nos enviou a minuta de ACT – PLR/2016; aliás, sequer assinamos o Acordo Coletivo de Trabalho atual; ainda não há acordo de PLR assinado, ainda, sequer, fomos convocados para discutir o tema, sequer a Comissão de Negociação nos chamou para tentar explicar a questão e, já divulgou, unilateralmente, sua posição sobre a PLR.

Isso é relevante, pois o Acordo de PLR é assinado anualmente e ainda não temos acordo assinado, por

tanto ainda não há uma regra consolidada. Temos um histórico de boas negociações nesse âmbito da PLR, mas parece que isso acabou. Teremos que estar muito mobilizados para evitar que os empregados sejam penalizados por problemas que não deram causa.

Infelizmente, esse método de trabalho é um dos mais autoritários. O diálogo com as entidades se enfraquece com esse tipo de medida.

Já fizemos contato com o Sr. Francisco Moura, representante da Comissão de Negociação e lhe solicitamos uma explicação para o caso, até porque, todos sabemos que vivemos um ano de crise econômica de baixo volume de negócios e, ainda por cima, uma fase de transição do modelo de concessão do crédito, os empregados não podem ser penalizados por isso, trabalhamos muito para garantir os resultados que temos e não podemos ser penalizados pelos problemas da conjuntura.

Esperamos que a situação se resolva da melhor forma possível! **Com nossa PLR integral sendo paga normalmente.**